

O TORNEIO INTERCLASSES COMO INSTRUMENTO PARA PROMOÇÃO DA ÉTICA E DO COMPANHEIRISMO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Isabelle Maria Braga da Silva

Docente – Secretaria Municipal de Educação - SME

E-mail para contato: isabellebragas@gmail.com

Área Temática: Ensino, Pesquisa e Extensão em Educação

Área de Conhecimento: Ciências Sociais Aplicadas

Encontro Científico: IV Encontro de Experiências Docentes

Introdução: Na Escola Municipal Professor Noberto Nogueira Alves (Fortaleza/CE), durante o mês de maio do ano de 2023, em dois sábados letivos, foi realizado o primeiro Torneio Interclasses, entre as turmas dos terceiros e quartos anos, com a modalidade de futsal. “O torneio interclasses” compõe um evento escolar no qual cada sala se une para disputar a vitória em alguma ou em várias atividades esportivas, é um momento escolar de muita expectativa entre os alunos, porém é um tema que leva aos professores a preocupação de tornar o evento um espaço de formação estudantil, para ir além da reprodução do método esportivista da Educação Física e que possibilita o desenvolvimento crítico e integral dos alunos. Rubio (2003) expõe que o esporte tem ligação com dois aspectos na modernidade: a disciplina e o “*fair play*” (jogo justo). Com uma preparação conceitual sobre ética, o esporte como ferramenta para a confraternização dos pares, o “*fair play*”; e a prévia atenção a práticas pré-desportivas que visem essa construção pacífica, parece possibilitar que um torneio entre turmas possa se tornar uma vivência de respeito e construção social. **Objetivo:** Amadurecer as oito dimensões do conhecimento: experimentação, uso e apropriação, fruição, reflexão sobre a ação, construção de valores, análise, compreensão e protagonismo comunitário. (BNCC, 2018) **Metodologia:** Um torneio com eliminatória simples foi escolhido como instrumento para a proposta do Torneio Interclasses por tratar-se de um evento menor, mais rápido, com menos custos e com apenas uma modalidade. Uma única modalidade facilita a apreensão dos alunos as regras específicas dela. O futsal foi o esporte escolhido, por estar presente na cultura dos alunos e a escola possuir uma quadra com as demarcações necessárias para a sua prática e ter bola de futsal em boa qualidade. Os jogos femininos e masculinos foram intercalados para não dispersar os alunos, caso a sua competição já tivesse acabado. Antes da realização do torneio foi feita uma preparação conceitual prévia, com o objetivo de reunir as turmas nesse mesmo processo de construção. Os alunos foram orientados a fazerem cartazes e apresentarem trabalhos com o tema “*Fair Play*”. Após a explanação dos participantes dos grupos, foi realizada uma aula expositiva dialogada com essa temática. Durante as aulas foram apresentados conceitos como ética, caráter, respeito e responsabilidade, além de ser estimulado o debate e o relato de experiências que envolvessem atos de empatia e o esporte. Na parte prática, a princípio foi jogado carimba, para avaliar se, de fato, houve compreensão das turmas sobre o tema de forma

real e aprofundada. A carimba foi escolhida para essa análise por ser um jogo em equipe, que faz parte da cultura da comunidade, com regras relativamente simples, mas que exige uma postura honesta dos acontecimentos, e a visão do jogo por parte da professora ser mais objetivo que em outros jogos em que muitas coisas acontecem ao mesmo tempo. Ao final desse processo, em uma aula seguinte as regras do futsal foram levantadas de forma teórica, principalmente exaltando as diferenças entre o futsal e o futebol de campo. Para fixação dessas regras foram realizadas pequenas partidas de 5 minutos com pausas e explicações. Durante esse momento os que se mostravam mais habilidosos foram orientados a auxiliarem os colegas para a turma se preparar para os jogos e para que houvesse um desenvolvimento coletivo. **Resultados e Discussão:** No primeiro momento em que foi solicitada a produção dos cartazes, os alunos ficaram curiosos e fizeram muitas perguntas sobre o que é o *Fair Play*, como escreve, o que significa, mas para não quebrar o interesse afirmamos que “não se preocupassem, porque a busca daria muitos resultados e eles iriam entender do que se tratava”. As apresentações para alguns não fluíram tão perfeitamente devido principalmente à falta de prática em apresentar trabalhos, ou falta do domínio oral ou da leitura, porém, mesmo com a dificuldade de uns, a maioria deu atenção aos colegas e aplaudiu ao final de cada apresentação, estimulando-os. O debate gerado levou a maioria dos alunos contarem exemplos negativos, o que traz à tona a realidade em que vivem, mas também demonstra que passaram a compreender o que é “*Fair Play*” e do que é certo e errado no contexto esportivo. No segundo momento em que foram jogar a carimba eles mesmos procuraram seguir as regras e fazer os colegas também seguirem. Dessa forma, o jogo fluíu bem e a grande maioria pareceu satisfeita em cumprir os acordos, demonstrando compreender o que é ética no esporte, e concordaram que para haver uma competição justa todos devem compartilhar desse princípio. A partir do momento que fomos trabalhar as regras do futsal, no terceiro momento, a noção de “*Fair Play*” teve que ser revista, na parte teórica e reafirmada algumas vezes na parte prática. Quando o espírito competitivo entra em vigor, as questões éticas não podem ir para segundo plano, portanto a postura do professor em reafirmar esses conceitos e sua importância é fundamental para que os alunos sempre reflitam sobre suas ações. Já na culminância do Torneio Interclasses foram vistos alguns momentos marcantes que demonstram a possibilidade do respeito e a possibilidade de o jogo justo fazer parte dos torneios escolares. **Considerações finais:** A experiência do Torneio Interclasses demonstra que para ter efetivas conquistas relativas à ética é necessário que os comportamentos humanos sejam constantemente debatidos e os conceitos éticos lembrados, mas não como regras a serem seguidas e sim como um instrumento que torna a vida possível, com o objetivo de que essa reflexão comportamental parta finalmente do aluno. O Torneio mostrou que isso é possível e que o esporte é uma das possibilidades para atingir esse fim, pois permite que haja o amadurecimento das dimensões do conhecimento.

Palavras-chave: Ética; Educação Física; Prática pedagógica.

Referências: Seguir normatização ABNT.

Referências:

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular (BNCC)**. Brasília. 2018.

RUBIO, Katia. **Psicologia do esporte aplicada**. Casa do Psicólogo, 2003.